

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

EDIÇÃO Nº 399 - FEVEREIRO DE 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

Redução da jornada



Aumento de empregos

Sindicato dos Bancários organiza, na região de Catanduva, campanha nacional desenvolvida pela CUT junto às demais centrais sindicais para reduzir jornada de 44 horas para 40 horas e, desta forma, gerar 2,2 milhões de novos postos de trabalho em todo o país. Meta é reunir 1 milhão de assinaturas até 1º de Maio para pressionar o Congresso Nacional a dar início à mudança.

Página 4

CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO:

Sua Saúde traz Auxílio-doença nesta edição

A edição deste mês do quadro Sua Saúde vai tratar de um tema de total importância. Trata-se do auxílio-doença acidentário. É importante ressaltar que o trabalhador que contrair uma doença relacionada ao ramo de atividade terá o nexó reconhecido com o trabalho.

Pág. 3

Bancos já começam a pagar PLR

O esforço do bancário aliado a luta do Sindicato dos Bancários têm permitido que, ano a ano, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) seja maior. O pagamento chega a completar dois salários do empregado, casos de Bradesco e Itaú.

Pág. 3

Negociações da Nossa Caixa sem avanços

Após quatro horas e meia, dirigentes sindicais e representantes do banco Nossa Caixa encerraram a mesa de negociação sem avanços concretos. Assédio moral e processo seletivo foram únicos temas que resultaram em avanços.

Pág. 4

Confira as notícias do setor bancário em nosso site: www.bancariosdecanduva.com.br - Atualizações diárias!

Recado da DIRETORIA Empregos



Luiz César de Freitas, o Alemão, é presidente da diretoria do Seeb

É pública e notória a necessidade da geração de empregos em nosso país. Virou até chavão eleitoral. Todos os candidatos a cargos públicos usam o tema como plataforma de campanha. Porém, infelizmente, a maior parte, após eleitos, acabam por esquecer tão importante plataforma. E, é justamente para lembrá-los, que o Sindicato dos Bancários decidiu organizar, na região de Catanduva, a Campanha Nacional pela Redução da Jornada de Trabalho organizada pela CUT em parceria com as demais centrais sindicais do país. A meta é clara. Reunir 1 milhão de assinaturas até 1º de Maio e, desta forma, pressionar o Congresso Nacional a promover a alteração.

O estudo promovido pelo Dieese deixa evidente os benefícios que a mudança trará a economia brasileira. A redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais promoverá a geração de 2,2 milhões de novos postos de trabalho em todo o país. O custo para isso é pífio. O aumento na folha de pagamento do empregador será de apenas 2%. Aumento este que certamente será recompensado pela melhora significativa na economia do país. Afinal, serão 2,2 milhões de pessoas com poder de compra fortalecido e, conseqüentemente, custearão esse investimento.

É por esse motivo que o Sindicato dos Bancários decidiu encampar a idéia. E, claro, conta com seu apoio. Afinal, acreditamos que apenas através de uma sociedade mais justa e igualitária conseguiremos obter resultados positivos que beneficiam todos os segmentos da sociedade.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecanduva.com.br

ITAÚ

Sindicato aciona matriz e caso de assédio no Itaú parece encerrado

O caso de "Assédio Moral" na agência do banco Itaú situada na esquina das ruas Brasil e Sergipe, em Catanduva, felizmente, parece ter sido solucionado. Após a denúncia ser tornada pública, com a divulgação na última edição do *INFORMAÇÃO BANCÁRIA*, e o caso ter sido levado até a Matriz do banco, a situação parece ter se resolvido.

De acordo com Paulo Franco, secretário geral do Sindicato dos Bancários, o caso foi levado até a superintendência regional e ao diretor de Relações do banco, que prometeu uma solução sobre o caso.

Durante o encontro, os representantes do Itaú se comprometeram em averiguar a

situação e a buscarem medidas para acabar com a prática de assédio moral na agência. As partes se prontificaram em acompanhar o caso e voltar a conversar, se assim for necessário.

Na avaliação de Franco, o banco mostrou-se predisposto em solucionar o caso. "Mas, ficaremos atentos para denúncias frente a reincidências e surgimento de novos casos", salientou Franco, que informou ainda que o Sindicato está aberto para evitar que essa situação se repita em outras agências. "Se isso estiver ocorrendo em sua agência, nos procure para que possamos ajudar a enfrentar essa dolorosa situação", acrescentou.

SEU DIREITO

Sindicato divulga prazos e regras para o auxílio-educação

O Sindicato dos Bancários divulga nesta edição os prazos e as regras para a solicitação ao auxílio-educação. O benefício é mais um direito conquistado pela categoria devido a unidade da classe e a garra da entidade junto aos banqueiros. O próximo passo é fazer o Bradesco, um dos gigantes do Brasil e do mundo, conceder esse benefício. O banco, que lucra bilhões anualmente, não reconhece o valor de seus trabalhadores e ignora esse direito que já é pago pela maior parte dos bancos.

Auxílio-Educação - Prazos para fazer a solicitação

Unibanco	• Encerrado em 24 de janeiro
Santander	• Encerrado em 25 de janeiro
CEF	• Encerrado em 8 de fevereiro
Real ABN	• Renovação: 29 de fevereiro; Novas: 3 a 14 de março
Itaú	• 29 de fevereiro
Safra	• 29 de fevereiro. Se sobrares vagas, será prorrogado
HSBC	• Renovação e Novas: 5 de março
Banco do Brasil	• Abertas inscrições para bolsa de mestrado e doutorado

Crítérios e condições

Unibanco	• O reembolso é de 70% do valor da mensalidade, com teto de R\$ 320 e inclui a matrícula. Os interessados devem enviar a ficha de inscrição para a chave de e-mail RH
Santander	• A bolsa corresponderá a 50% do valor da mensalidade com teto de R\$ 300.
CEF	• O valor da bolsa - para graduação, pós-graduação e cursos de idiomas - é de até R\$ 350, e o trabalhador tem que ter no mínimo um ano de banco para ter direito.
Real ABN	• O banco paga até 50% do valor da mensalidade sem teto, mas os cursos de graduação têm que obrigatoriamente estar relacionados à área de negócios da organização e também à função do bancário.
Itaú	• O valor é de 50% da mensalidade limitados ao máximo por R\$ 320, sempre para a primeira graduação. Quem usufruiu da conquista no segundo semestre do ano passado deve refazer a solicitação.
Safra	• São 275 bolsas de até 50% para cursos de graduação que tenham relação com as atividades do bancário (os cursos serão avaliados), sem teto. O bancário precisa ter no mínimo um ano de banco.
HSBC	• São 1.100 bolsas. Os demais pré-requisitos e detalhes sobre o funcionamento do programa serão divulgados via intranet. Bolsa de 50% do valor da mensalidade com teto de R\$ 286,47.
Banco do Brasil	• Abertas inscrições para bolsa de mestrado e doutorado

HORÁRIO ESTENDIDO

Seeb atento com Bradesco

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região está de olho no Bradesco sobre possíveis demissões e abertura de uma agência com horário estendido de atendimento. Isso porque, o banco, além de ter aberto uma 'agência de conveniência' dentro de um supermercado em Catanduva - com horário de expediente

das 9 horas às 20 horas -, ainda demitiu dois funcionários no último dia 31, na região.

Franco destacou que o Sindicato é favorável a ampliação do horário de atendimento dos bancos, porém ressalta que os bancários devam ter seus direitos preservados. "Gostaria de ver a agência central de

Catanduva com o horário de atendimento estendido, com duas turmas de funcionários sendo tratados pelos banqueiros com o mesmo respeito que os funcionários lutam diariamente para gerar um lucro anual de mais de R\$ 8 bilhões, como o Bradesco acumulou em 2007", frisou.

CONQUISTAS

Bancos já começam a pagar PLR

O esforço do bancário aliado à luta do Sindicato dos Bancários têm permitido que, ano a ano, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) seja maior. Desta forma, pela regra estabelecida em Convenção Coletiva Nacional, os bancos têm de gastar no mínimo 5% e no máximo 15% do seu lucro líquido no pagamento da PLR. Quando o valor destinado aos funcionários não atingir o mínimo de 5%, o pagamento deve ser majorado até completar dois salários do empregado. São os casos dos funcionários do Bradesco e do Itaú, que respectivamente, já pagou e programou para dia 22 o benefício.

Depois de intensa negociação do Sindicato, a direção do Itaú atendeu a reivindicação dos trabalhadores e creditará no dia 22 dois salários de PLR, R\$ 1.800 de valor adicional e PPR (Programa Complementar de Remuneração) de R\$ 1.500. Descontado-se os valores creditados em 2007.

Para se ter idéia do que isso representa no bolso do trabalhador (considerando no cálculo os valores recebidos antecipadamente em 2007 da PLR, PCR e adicional) um bancário que ganhe R\$ 2.000 receberá de PLR total o seguinte: R\$ 4.000 (dois salários), mais R\$ 1.800 de adicional, acresci-

dos de R\$ 1.500 de PCR (considerando o valor integral), totalizando R\$ 7.300. Ou seja, esse trabalhador terá recebido o equivalente a 3,6 salários de PLR.

UNIBANCO

O Unibanco informou ao Sindicato no dia 14 de fevereiro, que irá creditar o complemento do pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de seus funcionários no dia 29 de fevereiro. O sindicato cobra o pagamento integral do valor adicional de R\$ 1.800.



Dirigentes sindicais e diretores do Santander estiveram reunidos na tarde de sexta-feira, dia 15, para negociar valores referentes o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Sem chegar a um consenso, a negociação teria continuidade na segunda-feira, dia 18, após o fechamento desta edição. No encontro do dia 15, o banco propôs pagar a regra básica da Febraban, convencionada na Campanha Nacional de 2007. Entretanto, o movimento sindical exigiu que o banco revisse a sua posição para melhorar a PLR aos trabalhadores.

"Com o lucro divulgado pelo Santander e, seguindo o exemplo de outros bancos,

é possível melhorar esses valores, como forma de reconhecimento do trabalho desempenhado por seus funcionários", acreditam os sindicalistas.

Assim como em outros bancos, o Sindicato cobra que o pagamento seja feito logo na seqüência da divulgação do balanço.

Conforme a convenção coletiva, o banco deverá pagar até o dia 3 de março a segunda parcela da regra básica da PLR, que é de 40% do salário mais R\$ 439, limitado a R\$ 2.913. Caso o total pago fique abaixo da distribuição de 5% do lucro líquido de 2007, o valor tem que ser majorado até atingir dois salários de cada empregado, respeitado o teto de R\$ 11.652.



Bradesco

O pagamento do valor adicional e da segunda parcela da PLR aos cerca de 65 mil funcionários do Bradesco de todo o país aconteceu dia 1º de fevereiro. Dessa forma, cada trabalhador do Bradesco recebeu de PLR total dois salários e o valor adicional de R\$ 1.800 - descontando-se os valores pagos na 1ª parcela de 40% do salário mais o valor fixo de R\$ 439, além de R\$ 900 do adicional. Em 2006, o funcionário do Bradesco recebeu de valor adicional R\$ 1.253. Fruto da mobilização, o aumento chegou a 44% em 2007.

Benefício foi conquistado com muita luta



Roberto Vicentim:
"PLR é fruto de conquista sindical"

A PLR é fruto de paralizações, mobilizações e intensas negociações com os banqueiros. Em 1995, a categoria bancária foi a primeira a garantir cláusula em Convenção Coletiva Nacional, que estabelece o pagamento da PLR.

Os bancos privados, à época, pagavam aos seus funcionários 72% do salário mais o valor fixo de R\$ 200. Já os bancos públicos, como o BB e a Caixa, passaram a pagar a PLR de forma linear

a partir da campanha de 2003, quando as direções dessas empresas passaram a negociar de fato com os sindicatos.

Fruto da mobilização da categoria e de intensas negociações com os banqueiros, o total da PLR deve injetar pelo menos R\$ 2,140 bilhões na economia brasileira, gerando um aquecimento que impulsiona outros setores, como o comércio e os serviços, gerando também emprego.



Auxílio-doença acidentário tem regras mais justas

A edição deste mês do quadro SUA SAÚDE vai tratar de um tema de vital importância. Trata-se do auxílio-doença acidentário. Desta forma, é importante ressaltar que o trabalhador que contrair uma doença cujo diagnóstico estiver relacionado ao seu ramo de atividade terá automaticamente reconhecido o nexo com o trabalho.

Esta é uma das determinações da instrução normativa nº 16 (IN) do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que estabelece o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). O novo critério para concessão de benefício acidentário, que está em vigor desde o dia 2 de abril, atende a uma reivindicação antiga do movimento sindical e dos trabalhadores.

O NTEP alterou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas e criou uma nova tabela, que substitui a de 1992, relacionando os tipos de trabalho com as doenças descritas no Código Internacional de Doenças (CID). No caso dos bancários, a maioria das moléstias do sistema músculo-esquelético e dos transtornos psíquicos passaram a ser atribuídas, por princípio, às condições de trabalho.

Esta nova lista de doenças relacionadas às profissões inverteu o ônus da prova. Isto quer dizer que o trabalhador não precisa mais comprovar que adoeceu por causa do trabalho para receber o benefício. Agora essa obrigação passa a ser da empresa. Ou seja, o empregador é que deve provar que a doença de seu funcionário não tem relação com o seu tipo de função.

Seguro

Assinado pelo presidente Lula, em 12 de fevereiro, o decreto que instituiu o NTEP também estabeleceu novas alíquotas para o Seguro Acidente de Trabalho. Com a determinação, as empresas irão pagar entre 1% e 3% do valor da folha de pagamento, de acordo com a quantidade de acidentados registrados. As que tiverem incidência de menos acidentados e doenças provocadas pela ocupação profissional pagarão 1% e as que tiverem mais pagarão 3%.

Devido ao grande número de bancários afastados por problemas de saúde, os bancos foram elevados à categoria de alto risco de acidentados de trabalho. Desta forma, as instituições financeiras, que pagam 1% sobre a folha de pagamento ao INSS a título de seguro acidentário de trabalho, terão essa alíquota elevada a 3%, a partir de 2008, conforme prevê o decreto.

As empresas que investirem na prevenção de acidentados de trabalho, em segurança e saúde do trabalhador poderão ter desconto de até 50% no valor da alíquota. Porém, as que não fizerem investimentos e aumentarem o número de acidentados deverão pagar até o dobro do valor máximo ao seguro (6%).

REDUÇÃO DA JORNADA Primeiro passo de campanha nacional é reunir 1 milhão de assinaturas para pressionar Congresso

Bancários organizam em Catanduva campanha por 2 milhões de empregos



Paulo Franco é secretário geral do Seeb e coordenador da CUT

São José do Rio Preto e secretário geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva, a campanha tem como intuito gerar 2,2 milhões de novos postos de trabalho com a redução da jornada semanal de 44 horas para 40 horas.

O Sindicato dos Bancários vai organizar, na região de Catanduva, a campanha pela redução da jornada de trabalho lançada nacionalmente pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) na última segunda-feira, dia 11, em São Paulo.

De acordo com Paulo Franco, coordenador regional da CUT de

"Os estudos promovidos pelo Dieese mostram que a redução da jornada de trabalho em quatro horas, além de mais saudável, ainda gera dois milhões e duzentos mil empregos com um aumento de custo na folha de pagamento de apenas 2%", destacou Franco.

Início

O primeiro passo para essa importante conquista é a coleta de um milhão de assinaturas em abaixo-assinados que serão realizados em todo o país. A intenção, segundo a diretoria do Sindicato local, é reunir essa quantidade de assinatura até o dia 1º de maio a fim de pressionar o Congresso Nacional para que ele regulamente através da Constituição uma jornada máxima de 40 horas e não mais 44, como é hoje.

"Precisamos fazer o Congresso ouvir a sociedade através do abaixo-assinado. Atualmente há uma série de estudos que justificam a viabilidade e a necessidade da redução", comentou o sindicalista. "Além disso, com mais pessoas trabalhando, maior é a distribuição de renda e o consumo tende a aumentar", acrescentou.

Saúde

Além da melhora significativa na economia, outro estudo, realizado pela Agência de Saúde Pública de Barcelona, na Espanha, afirma que a jornada de trabalho acima das 40 horas semanais traz danos à saúde física e mental. Dentre os homens, foram constatados principalmente distúrbios do sono e, nas mulheres, hipertensão, ansiedade, tabagismo e insatisfação, além de transtornos psíquicos e hormonais.

Os sindicalistas de Catanduva destacaram que a união de todas as classes trabalhadoras e centrais sindicais em torno do tema é de vital importância para a conquista. Eles lembraram que, desta forma, conseguiram avanços como a correção anual da tabela do imposto de renda e o aumento do salário mínimo bem acima da inflação, acordos selados entre o governo federal e as entidades com validade até 2010.

NOSSA CAIXA

Eleição do Economus tem datas definidas

A direção do Economus (Instituto de Seguridade Social dos Funcionários da Nossa Caixa) divulgou o regulamento eleitoral 2008, dando início à convocação das eleições para escolha dos representantes dos participantes ativos e assistidos ao Conselho Deliberativo e Fiscal do instituto.

O período para inscrição de candidatos ocorre do dia 18 a 29 de fevereiro. A divulgação da relação dos candidatos está prevista para 7 de março, dando início logo em seguida aos prazos para impugnações e defesas. A postagem das cédulas e senhas será em 28 de abril.

Conforme o regulamento, a votação poderá ser eletrônica ou em cédulas, devendo ocorrer no período de 29 de abril a 9 de maio. A divulgação do resultado deverá se dar até 19 de maio e a posse em 30 do mesmo mês.

Privatização

Apesar da série de fatos que levam a pensar diferente, Serra voltou a negar qualquer interesse em privatizar a Nossa Caixa, sendo a CESP (Companhia Energética de São Paulo) a única estatal que ele pretende repassar para a iniciativa privada. O governador disse ainda que pretende investir no banco através de pontos como a requalificação profissional e o reaparelhamento.

O governador já fez uma avaliação de mercado em 18 empresas do governo, um claro sinal de que tem interesse em vendê-las. Além disso, conhecemos a história de privatizações das gestões tucanas. Portanto manteremos os olhos abertos em sua movimentação.

Negociação segue sem grandes avanços

Após quatro horas e meia, dirigentes sindicais e representantes do banco Nossa Caixa encerraram a mesa de negociação sem avanços concretos. Apenas dois pontos da minuta de reivindicação específica, apresentada pelos trabalhadores do ramo financeiro, tiveram resultado satisfatório: assédio moral e a realização de um processo seletivo para preenchimento de cargos de chefia nas agências.

Em relação ao assédio moral, o banco aceitou o pleito dos trabalhadores e se comprometeu a desenvolver uma campanha de esclarecimento sobre o tema. Porém, não concordou com a criação de um Comitê Permanente. Já o processo seletivo para o preenchimento de cargos de chefia nas agências deve acontecer ainda neste primeiro semestre.

No que se refere ao Plano Odontológico, a Nossa Caixa se

mostrou disposta a negociar. Para isso, será agendada uma nova rodada de negociação específica sobre o tema. Já em relação às horas-extras, o banco se comprometeu a desenvolver uma cartilha sobre o tema, com indicativas de como os funcionários devem proceder nas agências.

O banco se negou a negociar qualquer pauta referente a assuntos financeiros. Dentre eles estão inclusos: equiparação de salário dos novos funcionários, gratificação variável e isenção de tarifas e cobranças. A efetivação dos chamados Caixas Eventuais também foi negada.

Por fim, o banco afirmou que não realizará nenhuma demissão em massa e nem tampouco apresentará um Plano de Demissão Voluntária (PDV). "Mesmo com essa afirmativa, o Sindicato permanecerá atento", comentou Roberto Carlos Vicentim.